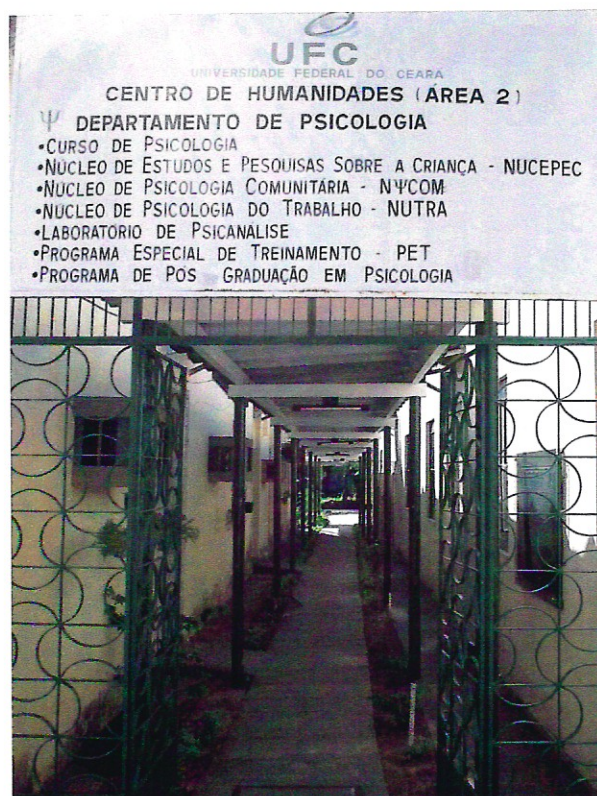


UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PSICOLOGIA
PERFIL DE FORMAÇÃO: PSICÓLOGO



EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenação do Projeto:

Coordenação do Curso de Psicologia, PET-Psicologia e C. A. de Psicologia

Professoras:

Idilva Maria Pires Germano

Veriana de Fátima Rodrigues Colaço

Verônica Moraes Ximenes

Estudantes:

Carla Weyne Melo de Castro

Jorge José Maciel Melo

Osmar Luis Gadelha Teixeira

Tatiana Gomes Rocha

Ticiania Santiago de Sá

Coordenação do Curso de Psicologia:

Luciana Lobo Miranda

Coordenadora

Vilma Maria Barreto Paiva

Vice-Coordenadora

Chefia do Departamento de Psicologia:

Cássio Adriano Braz Aquino

Chefe

Jesus Garcia Pascual

Sub-Chefe

Pro- Reitoria de Graduação:

Ana Maria Iorio Dias

Pró-Reitora de Graduação

Maria de Lourdes P.Brandão

Coord. Pesquisa e Acompanhamento Docente (CPAD)

Custódio Luis Silva de Almeida

Coord. de Pesquisa, Informação e Processamento de Dados (COPIC)

DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Manual das Coordenações de Cursos de Graduação. Pro-Reitoria de Graduação da UFC;*
- Resolução nº 314 de 26 de maio de 1975 – UFC – Criação do Curso de Psicologia;*
- Portaria nº 259 de 17 de abril de 1980 – MEC – Reconhecimento do Curso de Psicologia;*
- Resolução nº 12 de 20 de novembro de 1981 – CONSUNI/UFC – Criação do Departamento de Psicologia;*
- Resolução nº 7 de 8 de abril de 1994 – CEPE/UFC – Definição da Unidades Curriculares .*
- Lei 9.394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação;*
- Plano Nacional de Educação (ForGrad,1999);*
- Resolução nº 28 de 7 de maio de 2001 – CEPE/UFC, Definição do estágio curricular supervisionado nos cursos de graduação da UFC;*
- Resolução nº 09 de 31 de outubro de 2003 – CEPE – Institui o Projeto de Graduação Integrada - PROGRADI*
- Parecer CNE/CES 0062/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia;*
- Portaria MEC 2051/2004 – Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído na Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004;*
- Resolução nº 7 de 17 de junho de 2005 — Dispõe sobre as Atividades Complementares nos cursos de Graduação da UFC.*

I.	APRESENTAÇÃO	6
II.	JUSTIFICATIVA	7
III.	HISTÓRICO DO CURSO	10
IV.	PRINCÍPIOS BÁSICOS	14
V.	OBJETIVOS	15
VI.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADE DO PSICÓLOGO	16
VII.	ÁREAS DE ATUAÇÃO	17
	7.1. Psicologia escolar/educacional	17
	7.2. Psicologia Clínica e da Saúde	18
	7.3. Psicologia Social do Trabalho e das Organizações	19
	7.4. Psicologia Social e Comunitária.	19
VIII.	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	20
	8.1. Relação docente-discente	20
	8.2. Relação universidade, curso de Psicologia e sociedade	21
	8.3. Atividades de ensino, pesquisa e extensão	22
	8.4. Atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas	22
	8.5. Ações conjuntas de Graduação e Pós-Graduação	23
	8.6. Acompanhamento Psicopedagógico	23
	8.7. Políticas de Ações Afirmativas	24
	8.8. Atividades Científicas e Culturais	24
	8.9. Mobilidade Acadêmica	25
IX.	INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	25
	9.1. Objetivos do currículo	25
	9.2. Diretrizes curriculares	26
	9.2.1. Eixos Estruturantes do Núcleo Comum	26
	9.2.2. Ênfases Curriculares	27
	9.3. Unidades curriculares	28
	9.4. Estrutura curricular	28
	9.5. Elenco de disciplinas obrigatórias por semestre	33
	9.6. Atividades complementares	45

9.7. Estágios	46
X. AVALIAÇÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA	47
10.1 Avaliação discente	47
10.2 Avaliação da disciplina	48
10.3 Avaliação de docentes	48
10.4 Avaliação do Projeto Pedagógico	49
XI. RECURSOS HUMANOS	49
XII. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	52
XIII. ANEXOS	54

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

I. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do conjunto das diretrizes e estratégias que norteiam o funcionamento das atividades pedagógicas do CURSO DE PSICOLOGIA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, que contempla um **único perfil de formação**, o de **Psicólogo** e com duração de **10 semestres**, que equivale ao tempo médio de **5 anos**.

Neste sentido, este documento deve ser entendido como instrumento de balizamento das práticas educacionais no âmbito do curso de Psicologia desta Instituição, a partir dos princípios definidos pelo Plano Nacional de Graduação (PNG-ForGrad) e, mais especificamente, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia., homologada em 12 de abril de 2004 pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução Nº 08 de 07 de maio de 2004).

A comunidade acadêmica do Curso de Psicologia da UFC - professores, alunos, servidores técnicos - compreende que há a necessidade de revisão do seu papel social e das suas práticas pedagógicas, a fim de sanar entraves renitentes à educação superior pública, democrática e de qualidade, assim como para fazer face às novas demandas e aos novos desafios impostos pela sociedade contemporânea.

Deste modo, este Projeto Político Pedagógico contempla as discussões e debates travados até o presente momento junto à comunidade acadêmica que integra o Curso de Psicologia da UFC, assim como outros organismos a ele ligados, com vistas à melhoria da organização didático-pedagógica da sua Graduação e à atualização de seus princípios e estratégias de inserção social e de transformação da realidade regional e local.

Considerando a ampla procura pelo curso de Psicologia, que oscila entre o primeiro e segundo lugar de número de inscritos no vestibular, bem como a intenção dos que fazem o curso em ampliar o acesso ao Ensino Superior, como também a implantação de políticas afirmativas propõe-se a ampliação do número de oferta de vagas desde que se tenha uma melhor estrutura física com salas maiores e mais professores. Porém, enquanto isto não for implementado o Curso manterá 30 vagas por semestre.

II. JUSTIFICATIVA

A necessidade de reformulação geral do curso de Psicologia da UFC vem sendo assinalada desde 1990, tendo sido matéria de discussão em diversas reuniões de Coordenação e de Departamento, a partir das avaliações formais e informais realizadas pela comunidade acadêmica acerca do curso, que demonstram o interesse na melhoria do seu funcionamento e na busca da excelência da formação de seus alunos.

Preocupações anteriores com a reformulação do Projeto de Graduação para o curso de Psicologia estiveram vinculadas às discussões nacionais sobre reforma curricular iniciadas pelo Conselho Federal de Psicologia e pelos Conselhos Regionais. Tais preocupações manifestaram-se no curso de Psicologia da UFC no Relatório do Projeto de Graduação de fevereiro de 1993, que concluiu da necessidade urgente de uma análise organizacional do curso, da sua estrutura e forma de funcionamento, para responder ao modo atomizado do curso, que se mostrava então sem horizonte bem definido em termos de objetivos e metas para uma formação de qualidade. Em termos práticos, ao longo de vários anos, as críticas impunham estudos urgentes voltados principalmente para a reforma curricular, mas que, também implicavam um repensar de questões de natureza teórica, prática e ideológica. O resultado dessa avaliação norteou os seminários e grupos de trabalho que se seguiram para análise e modificação da organização curricular do curso de Psicologia.

De forma geral, foi constatado que a graduação em Psicologia apresenta dificuldades quanto a uma adequada intervenção numa realidade socioeconômica singular que é a da população brasileira, e mais especificamente a nordestina, caracterizadas por pauperização e desigualdade social elevadas. O curso de Psicologia da UFC reflete esses óbices, apresentando ainda limitadas alternativas de ação que se revertam em benefício da maioria da população. Maior relação Universidade-Comunidade e uma formação pedagógica voltada para a cidadania têm sido metas consensuais dos que fazem o curso de Psicologia da UFC.

A maior aproximação entre Universidade e Sociedade, no entanto, não significa, para o curso de Psicologia da UFC, uma diminuição do seu papel na produção do saber nem um comprometimento de suas funções do ensino. O curso de Psicologia da UFC

concorda no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pretende incrementar de forma conjunta essas esferas de ação pedagógica, respeitando as especificidades históricas do curso e as suas restrições objetivas.

As regulamentações posteriores à Lei 9.394/96 (nova LDB) e especificamente, a Minuta de Resolução Regulamentando as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Psicologia (MDC - edição de 22/07/99) e o Plano Estratégico da Universidade Federal do Ceará (1999) vieram reforçar as recomendações no sentido de promover as necessárias mudanças no curso de Psicologia da UFC. A aprovação em 2004 das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (Resolução nº 08/2004), tornou, então, urgente a necessidade dessa mudança que se efetiva agora com a elaboração final do Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia, concentrando os esforços coletivos dos professores e estudantes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares, a Formação em Psicologia deverá ser composta por um *núcleo comum* que “estabelece uma base homogênea para a formação no país e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação” (Art. 7º) e por *ênfases curriculares*, “entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia” (Art. 10º). O Art. 11, Parágrafo 3º afirma que “A instituição deverá oferecer, pelo menos, duas ênfases curriculares que assegurem possibilidade de escolha por parte do aluno”.

Diante do cenário acima apresentado, tornou-se consensual a definição da ***dimensão social*** como princípio norteador para toda a organização didático-pedagógica do curso, a qual perpassará toda a formação teórico-prática do futuro profissional de psicologia formado na UFC.

No curso de Psicologia da UFC foram definidas, então, duas ênfases curriculares: ***Processos Psicossociais e a construção da realidade*** e ***Processos clínicos e atenção à saúde***.

A ênfase ***Processos Psicossociais e a construção da realidade*** justifica-se, na medida em que pensar, refletir e intervir na realidade, ou seja, a construção de uma práxis no âmbito da formação e atuação em Psicologia, requer, fundamentalmente, considerar que, no mundo social, nada é natural, tudo é construído. Por outro lado, requer, igualmente,

considerar que a realidade e a subjetividade humana são processos de construção simultânea e mútua. Desta forma, a abordagem dos processos psicossociais e o desvendamento dos elementos constitutivos da dinâmica da realidade, como contexto histórico-cultural em que se inserem, convivem e se constituem os seres humanos, bem como as articulações, embates e disputas que se dão no tecido social resultante, são fundantes para a formação contínua do profissional em Psicologia e para a sua atuação.

A ênfase *Processos clínicos e atenção à saúde* busca trabalhar questões de ordem psicológica relacionadas ao cuidado com a saúde do homem, no âmbito da sua complexidade e subjetividade e deverá ser um dos focos da formação profissional do Curso de Psicologia da UFC, tendo como parâmetro os processos clínicos e de atenção à saúde. Para tanto, exige-se que se levem em conta as atuais políticas públicas na área da saúde e adotem-se/construam-se modelos de intervenção que atendam às necessidades de uma parcela significativa da população. Deve ser enfatizada uma visão ampliada da saúde, bem como os procedimentos de avaliação psicológica, de intervenção terapêutica e demais estratégias clínicas deverão estar integrados às ações de caráter preventivo e de promoção de saúde.

Considerando esse princípio norteador e as suas ênfases, o curso de psicologia tem como **missão** a formação de profissionais comprometidos com as transformações da realidade social e com a construção de saberes psicológicos, orientados por uma consciência e postura ético-políticas.

Para a consecução desta meta maior, o curso se propõe a:

- Formar profissionais para as diversas áreas da Psicologia, enfatizando sua importância para o fortalecimento da cidadania;
- Motivar a iniciação à pesquisa e produção de conhecimento relacionadas à área da Psicologia;
- Incentivar a participação em atividades de extensão que favoreçam a inserção do estudante na práxis psicológica;
- Estimular a iniciação à docência, através de programas de monitoria e outras atividades relacionadas, possibilitando o aprofundamento dessa prática na pós-graduação;
- Qualificar discentes para contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate interdisciplinar.

III. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Psicologia da UFC iniciou suas atividades de ensino de graduação no ano de 1974, formando a sua primeira turma de psicólogos em 1978. O reconhecimento do curso se deu em 1980, como dispõe a Portaria 259 do MEC, de 17 de abril de 1980. O Departamento de Psicologia foi criado no ano seguinte com o objetivo de coordenar estudos, pesquisas e serviços na área de Psicologia, formando profissionais em duas modalidades: "Psicólogo" e "Licenciado em Psicologia".

Em 26 de março de 1975, o reitor Walter de Moura Cantídio assina a Resolução nº 314, que aprovou a criação do Curso de Graduação em Psicologia tendo por base o anteprojeto de criação do Curso de Psicologia elaborado pelas psicólogas Edda Quirino Simões e Maria do Carmo Guedes, esta última professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, contando também com a participação da professora Maria Isolda Castelo Branco Bezerra de Menezes, formada em Letras com vivência em Psicologia Social, que colaborou na finalização do referido projeto.

Criado o Curso de Psicologia, foram então encetados esforços no sentido de fazer funcionar o primeiro ano de formação profissional, entrando em cena a professora Gláucia Maria de Menezes Ferreira, mestre em Psicologia Educacional, que teve participação decisiva no projeto de implantação do ciclo profissional do Curso de Psicologia da UFC.

Em 20 de novembro de 1981, a Resolução nº 12 do Conselho Universitário (CONSUNI), cria o Departamento de Psicologia do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, assinada pelo Vice-Reitor em exercício da Reitoria Prof. Dr. José Anchieta Esmeraldo Barreto.

Em outubro de 1982, a Psicologia cearense ampliava espaço e Fortaleza era cenário da Jornada Nordestina de Psicologia, quando o professor José Telmo Valença, do Curso de Psicologia da UFC, sugere a criação de uma Revista de Psicologia, consciente da necessidade de implantação de um veículo capaz de divulgar a produção científica de docentes do Curso, também aberto à colaboração de profissionais de outros Estados.

Em 1983, o Curso de Psicologia dá mais um importante passo em seu processo de desenvolvimento: passa a contar com seu primeiro professor com título de doutor através de Ana Maria Vieira Lage, médica, professora do Curso desde 1976.

O ano de 1984 foi marcante para o Curso de Psicologia da UFC, posto ser o décimo aniversário de entrada da primeira turma de alunos. E, como parte das comemorações, teve a Revista de Psicologia seu primeiro número lançado à comunidade, com o Conselho Editorial sob direção do professor José Telmo Valença. Neste mesmo ano, foi criado o Núcleo Cearense de Estudos e Pesquisa sobre a Criança - NUCEPEC, obra das professoras Ângela de Alencar Araripe Pinheiro, Elda Maria Rodrigues de Carvalho, Edna Maria Arrais e Vivina do Carmo Rios Balbino, visando à defesa dos direitos da criança e do adolescente, bem como contribuir efetivamente para a construção de novos conhecimentos acerca da infância e adolescência..

O Curso de Psicologia continuava crescendo e foi também em 1984 que passou a contar com seu primeiro Professor Titular através da mestra Gláucia Maria de Menezes Ferreira.

Em 1987, o segundo título de doutor chega ao Departamento de Psicologia, desta feita através do professor Francisco Ramos de Farias.

Em 1992, o crescimento do Curso de Psicologia da UFC fluía celeremente, já com visível participação na malha acadêmica, quando foi então implantado o Programa Especial de Treinamento (PET), instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) para formação de alunos da graduação pretendentes à pós-graduação, que teve na figura do professor José Célio Freire, seu primeiro professor tutor. Atualmente denomina-se Programa de Educação Tutorial e está vinculado à SESu/MEC.

Também em 1992, passa a funcionar o Núcleo de Psicologia Comunitária – NUCOM, coordenado pelo prof. Cezar Wagner de Lima Gois, evolução do Projeto de Extensão em Psicologia Popular iniciado em 1981 que, coerente com o ideário então em vigor, altera em 1988 sua denominação para Projeto em Psicologia Comunitária. Este Núcleo tem por objetivo a facilitação da construção da identidade humana enquanto expressão da vida social e comunitária, consolidando-se como veículo de ensino, pesquisa e extensão, sempre atento ao desenvolvimento de conceitos, métodos e instrumentais em Psicologia Comunitária.

Em setembro de 1994, já às portas de sua maioridade, o Curso de Psicologia da UFC vê realizar-se o resultado de sua incessante luta pela manutenção de uma atuação atualizada voltada para a comunidade que lhe permitiu o surgimento. E assim, durante o

reitorado do Prof. Antonio Albuquerque Souza Filho, ganha o Curso de Psicologia sua nova Clínica de Psicologia com endereço próprio e instalações atendendo à antiga reivindicação de seu colegiado e demanda emanada do social, alvo de seu trabalho.

Mantendo-se permanentemente atento às exigências da realidade a sua volta e sensível às necessidades e solicitações de seus corpos docente e discente, foi criado em 1994, o Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA, sob a coordenação da Profa. Maria de Fátima Sena e Silva, com o intuito de, em sendo um organismo vivo no seio do Curso de Psicologia, funcionar como um colaborador na construção teórica e metodológica da área Social e do Trabalho, contribuindo para o ensino, pesquisa e extensão através da difusão e inserção dos conhecimentos nele gerados no mercado social.

Em 1995, um novo passo importante no processo de desenvolvimento do Curso de Psicologia da UFC é dado quando o projeto de extensão Encontros de Psicanálise coordenado pela professora Laéria Beserra Fontenele, deu oportunidade à criação do Laboratório de Psicanálise através da professora doutora Analuiza Mendes Pinto Nogueira, com o objetivo de colaborar na formação dos discentes, incentivando a produção científica e a visibilidade da mesma, além de estimular o intercâmbio no seio da comunidade acadêmica e favorecer a inserção na sociedade dos alunos a ele associados, através de atendimento clínico e cursos.

Em 1999, contando então com seis doutores, o Curso de Psicologia passou a reunir esforços para a montagem de uma pós-graduação a fim de atender a crescente demanda social. Foi então constituído um grupo, integrado pelos professores Antônio Caubi Ribeiro Tupinambá, Orlando Soeiro Cruxen, Analuiza Mendes Pinto Nogueira, Jesus Garcia Pascual, João Ilo Barbosa, e Idilva Pires Germano para estruturação de um curso de especialização em Psicopatologia. Idéia que evoluiu para a criação de um Curso de Mestrado, devido à grande ampliação do número de doutores do Departamento e, por manter-se sensível às solicitações sociais e consciente da necessidade de divulgação do saber psi nele produzido.

Ainda em 1999, em uma parceria com a Associação de Psicólogos do Trânsito, foi montado o Curso de Capacitação para Psicólogo Perito Examinador, em nível de pós-graduação *lato senso*, para atender às demandas surgidas com a implantação do Novo

Código de Trânsito Brasileiro e à inserção do profissional psicólogo nesse novo contexto social.

Em 2001, foi montado o Círculo de Pesquisa sobre Lógica e Epistemologia das Psicologias - CPLEP, sob responsabilidade do professor Ricardo Lincoln Laranjeira Barrocas, com objetivo de desenvolver pesquisas na área de lógica e diferentes posturas epistemológicas internas das psicologias. Também nesse ano, o professor Jesus Garcia Pascual propôs a criação dos Cadernos de Psicologia Escolar/Educacional com o intuito de incentivar a produção (artigos, pesquisas, intervenções psicopedagógicas) dos alunos do Curso de Psicologia sob sua orientação, com seu primeiro número lançado em agosto desse mesmo ano.

Em 2002, foi criado o Laboratório de Psicologia em Subjetividade e Sociedade – LAPSUS, coordenado pela Profa. Maria de Fátima Vieira Severiano, com o objetivo de desenvolver atividades de pesquisa em Psicologia e em suas interfaces com campos afins, visando refletir os diversos aspectos que afetam as subjetividades contemporâneas. Neste mesmo ano, foi implantado o Mestrado em Psicologia, reconhecido e aprovado pela CAPES, sob a coordenação do Prof. José Célio Freire e vice-coordenação da Profa. Ana Maria Vieira Lage. O corpo docente do mestrado foi composto por 13 professores doutores do Departamento de Psicologia. Desta forma, houve o ingresso de 15 alunos no semestre 2003.1, compondo a primeira turma do mestrado.

Em 2003, foi criado o Laboratório de Psicologia Ambiental – LOCUS, coordenado pela Profa. Zulmira Aurea Cruz Bomfim, o qual objetiva o desenvolvimento de estudos investigativos na área de Psicologia Ambiental.

Em 2004, foi criado o Laboratório de Estudos sobre a Consciência – LESC, coordenado pelo prof. Cezar Wagner de Lima Gois, com o objetivo de criar um espaço de estudos (pesquisa, extensão e ensino) sobre a consciência, congregando professores, alunos e profissionais interessados no tema.

Faz-se necessário indicar que, após ampla discussão no decorrer da construção deste Projeto, o curso de Psicologia extinguiu a modalidade “Licenciatura em Psicologia”, definindo-se, então, uma única modalidade de “Psicólogo”.

Estando no início do século XXI, reforça o Curso de Psicologia sua característica de nordestinidade brasileira, cuja força está apoiada na colaboração de seu corpo docente,

discente e técnico-administrativo, na constante e incansável batalha pela construção de uma Psicologia orientada pelos progressos científicos como um todo, mantendo-se sensível às necessidades do social, que é seu cenário, e retroalimentando a motivação por uma busca contínua de pertinência e lúcida participação engajada às questões contemporâneas, orientada pelo permanente compromisso com a cidadania e dignidade humana.

IV. PRINCÍPIOS BÁSICOS

Os princípios do Curso de Psicologia estão, em primeiro lugar, definidos pelos princípios gerais da UFC, os quais explicitam-se conforme apresentados abaixo:

1. O humanismo, a solidariedade, o respeito aos direitos humanos e o reconhecimento das minorias, na construção da cidadania e de uma cultura da paz;
2. O exercício da convivência democrática e o respeito ao pluralismo das idéias e à liberdade acadêmica;
3. A permanente defesa do status de Universidade pública e de sua autonomia;
4. Compromisso com a qualidade da educação e disposição para buscar continuamente padrões de excelência nas atividades acadêmicas;
5. Compromisso com a permanente integração entre a Universidade e a Sociedade, mediante estratégias conjuntas de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere mais especificamente ao desenvolvimento do saber e da prática em Psicologia, o Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia da UFC apoia-se nos compromissos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Psicologia, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, a saber:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em psicologia;
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos do conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;

- d) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- e) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- f) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- g) Aprimoramento e capacitação contínuas.

O curso de Psicologia da UFC, conforme mencionado anteriormente, definiu a **dimensão social** como princípio básico para a sua organização didático-pedagógica. A dimensão social não se reduz ao direcionamento do curso apenas à área da Psicologia Social, mas sim a um enfoque que perpassará todas as áreas, no sentido de considerar as problemáticas inerentes à nossa sociedade, privilegiando questões locais e regionais em suas diversas atividades e atentando para as legislações, políticas e preceitos éticos que vigoram sobre o trabalho do psicólogo e suas implicações sociais.

V. OBJETIVOS

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia da UFC tem como objetivos gerais:

- a) Contribuir para o desenvolvimento da Psicologia como ciência, mediante a ação integrada entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- b) Formar psicólogos, desenvolvendo habilidades e competências que lhes permitam intervir criticamente na realidade, bem como dar continuidade à sua educação;
- c) Divulgar e produzir conhecimentos em diversas áreas da Psicologia, reconhecendo a pluralidade dos referenciais teórico-metodológicos que abordam o fenômeno psicológico.

- d) Atuar junto à comunidade local, dispondo de habilidades, conhecimentos e competências dos professores e alunos, a serviço das necessidades sociais, na medida em que tal intervenção seja possível.
- e) Educar os alunos de Psicologia para o exercício profissional eticamente comprometido e para uma atitude favorável à prática cidadã.

Os objetivos gerais acima descritos refletem a contribuição que o curso de Psicologia percebe como desejável e exeqüível à sua Graduação em termos de inserção regional e local. Com efeito, tais objetivos não necessariamente se limitam ao contexto regional, contemplando também aspirações nacionais e universais, dentro dos valores humanísticos que norteiam esse projeto.

Por outro lado, como curso inserido em contexto de desigualdade regional no país, a Psicologia da UFC entende que seus objetivos e sua ação são freqüentemente comprometidos por políticas equivocadas de fomento à atividade acadêmica e científica, que muitas vezes acentuam as diferenças já existentes entre as regiões do país.

Faz parte da cultura do curso de Psicologia da UFC a discussão ampla e democrática acerca dos rumos da Universidade Brasileira e a livre crítica do contexto político e econômico do país que ameaça o ensino público e a qualidade da nossa Graduação.

VI. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO PSICÓLOGO

A formação do psicólogo tem como eixos centrais às atuações profissionais, em pesquisa e em ensino de Psicologia, asseguradas nos princípios e compromissos indicados no Art. 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, dotando o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades gerais que estão especificadas no Art. 4º.

Art. 4º - A formação em Psicologia tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- a) Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

- b) Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- d) Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade.
- e) Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de trabalho;
- f) Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais

VII. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia considera as diversas atividades, como estágios (opcional e obrigatório), projetos de extensão, de pesquisa e de monitoria como espaços de aprendizagem e vivência nas áreas de atuação da Psicologia. Um pré-requisito fundamental às práticas citadas é o de que as mesmas sejam acompanhadas e supervisionadas por professores da Instituição.

O Curso de Psicologia da UFC, a partir de seu quadro de docentes, definiu as especificidades (competências e habilidades) de cada uma dessas áreas de atuação, conforme apresentadas a seguir:

7.1. Psicologia Escolar/Educacional

O psicólogo escolar/educacional atua no âmbito da educação, realizando pesquisas, diagnóstico e intervenção em grupo e individualmente. Sua atuação envolve todos os segmentos do sistema educacional que participam do processo ensino-aprendizagem. Nessa tarefa, considera as características do corpo docente e discente, do currículo, das normas da instituição, do material didático e demais elementos do sistema. Em conjunto com a equipe, colabora com o corpo docente e técnico, na elaboração, implantação, avaliação e reformulação de currículos, de projetos pedagógicos, de políticas educacionais e no desenvolvimento de novos

procedimentos educacionais. Além disso, analisa as características do indivíduo portador de necessidades educacionais especiais para orientar a aplicação de programas especiais de ensino.

No âmbito administrativo, contribui na análise e intervenção no clima educacional, buscando melhor funcionamento do sistema que resultará na realização dos objetivos educacionais.

7.2 Psicologia Clínica e da Saúde

O psicólogo clínico formado pela UFC atua na área da saúde em diferentes contextos, mediante práticas que visam minimizar o sofrimento humano e contribuir para maior qualidade de vida. Essa atuação se dá nos planos individual, grupal e institucional, nas perspectivas preventiva e curativa.

O profissional dessa área atua nas tarefas de estudo, diagnóstico e acompanhamento de pessoas em situações de crise, quadros psicopatológicos e outros, por meio de métodos e instrumentos psicológicos consagrados.

Pode desenvolver atendimentos terapêuticos em modalidades tais como psicoterapia e aconselhamento individual, de grupo, de casal e familiar, conforme as orientações teóricas e metodológicas mais focalizadas durante a sua formação básica e complementar. Também pode se dedicar à psicoprofilaxia, psicoterapia lúdica, psicomotora, arteterapia, consultoria, interconsultoria entre outras atividades mais específicas.

Atua em clínicas, unidades básicas de saúde, hospitais e ambulatórios, colaborando junto à equipe profissional, na identificação e controle dos fatores emocionais que ameaçam ou prejudicam a saúde do indivíduo. Pode atuar diretamente com os pacientes e junto às suas famílias, assim como, indiretamente, através de intervenções na conduta da equipe profissional.

Sensibiliza autarquias, políticos, técnicos de saúde e os meios de comunicação social para os aspectos psicológicos da saúde e do desenvolvimento humano. Contribui no desenvolvimento de programas de atenção primária e outros de caráter preventivo e na elaboração e implementação de políticas de saúde.

7.2. Psicologia Social do Trabalho e das Organizações

O psicólogo social do trabalho e das organizações atua em atividades relacionadas à análise e desenvolvimento organizacionais, à ação humana nas organizações, ao desenvolvimento de equipes, à consultoria organizacional, à seleção, acompanhamento e desenvolvimento de pessoal, ao estudo das condições de trabalho e à intervenção orientada para a saúde do trabalhador.

Desenvolve programas e projetos na área de saúde mental do trabalhador, visando a promoção de bem estar no trabalho. Atua junto à equipe profissional, em atividades preventivas e de reabilitação, subsidiando-as quanto a aspectos psicossociais. Atua como consultor interno/externo, contribuindo para o aprimoramento das relações de trabalho, mediante ações que facilitem processos de grupo nas organizações.

Elabora, executa e avalia, em equipe multidisciplinar, programas de desenvolvimento de recursos humanos. Intervém em conflitos e tensões gerados na relação capital-trabalho.

7.4. Psicologia Social e Comunitária

O psicólogo social/comunitário analisa o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões social, institucional, organizacional e comunitária, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais. Estuda e avalia seu campo de atuação e seus desafios contemporâneos, particularmente os da América Latina.

Realiza atividades variadas tais como diagnósticos, intervenções e avaliações de processos psicossociais, visando à promoção do desenvolvimento humano e social, e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações, coletividades e movimentos sociais, em diferentes níveis de intervenção, de caráter preventivo e/ou pedagógico, considerando as características dos fenômenos e dos problemas psicossociais com os quais se depara.

VIII. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O curso de Psicologia da UFC entende que as transformações socioeconômicas e culturais do mundo contemporâneo tem sobremaneira exercido impacto sobre as formas tradicionais de pensar a ciência e a educação. Portanto, o seu quadro docente e seu corpo estudantil tem procurado repensar o papel da universidade e, particularmente, o da graduação em Psicologia na atualidade.

De um modo geral, a comunidade acadêmica tem reconhecido os efeitos nefastos de uma ciência que tem priorizado a dimensão tecnológica e as coerções do mercado, a despeito dos valores e ideais que constituem conquistas históricas legítimas da humanidade. O curso de Psicologia entende que sua ação pedagógica deve confrontar a atual perspectiva utilitarista do saber, comprometendo-se com uma formação crítica, orientada para os valores humanos e para a cidadania.

Assim sendo, pensa-se que o curso deve se pautar por estratégias pedagógicas que favoreçam a realização de seus objetivos e a observância dos princípios básicos que substanciam a formação do profissional de Psicologia.

As estratégias pedagógicas são definidas a partir dos pontos a seguir:

8.1. Relação docente-discente

O professor do curso de Psicologia deve fundamentalmente educar o seu aluno para um mundo do trabalho que ganha configurações múltiplas e díspares a cada instante, e para o qual deve se preparar continuamente. Concretamente, o professor deve estimular no aluno a continuidade da sua formação. Mais ainda, o professor do curso de Psicologia deve ser capaz de orientar o aluno a promover a cidadania através da atuação nos diversos campos da Psicologia e a dirigir seus estudos e pesquisas aos interesses mais amplos da sociedade.

O professor deverá preferencialmente articular atividades de ensino, pesquisa e extensão, evitando dedicação exclusiva à qualquer uma destas atividades, orientando o discente sobre a indisociabilidade destas três dimensões da universidade.

Ambos, professor e alunos, devem estar receptivos à interdisciplinaridade que marca as ciências contemporaneamente e particularmente as disciplinas humanas. Assim, o docente deve situar o campo da Psicologia em relação a outros ramos do conhecimento, de

modo que o aluno possa compreender os fenômenos psicossociais de forma contextual e integrada.

Na sua atuação em sala de aula, o professor deverá prover a participação do discente no planejamento da disciplina e na definição de propostas e sistemáticas de avaliação.

Para tanto, o planejamento de cada semestre deverá acontecer durante os dois primeiros dias letivos, pautado numa metodologia que favoreça a autonomia e a dialogicidade na construção compartilhada do conhecimento, através de encontro entre os professores e os representantes discentes de cada semestre, abordando os seguintes pontos:

1. Possibilidades de articulação entre as disciplinas;
2. Cronograma de atividades;
3. Formas de avaliação.

8.2.Relação universidade, curso de Psicologia e sociedade

O curso de Psicologia deve adotar estratégias pedagógicas que envolvam outras unidades da universidade, como também, buscar parcerias com entidades e instituições da sociedade.

No que se refere à relação com outros cursos da universidade, serão buscadas parcerias para o desenvolvimento de disciplinas integradas que viabilizem o intercambio de conhecimentos com áreas afins da Psicologia. Neste sentido, pretende-se implementar o Projeto de Graduação Integrada (PROGRADI) – CEPE Resolução nº 09 de 31 de outubro de 2003, se constitui como um conjunto de estudos e atividades desenvolvidas em forma de seminários e de pesquisa orientada pelo Grupo de Pesquisa Integrada, correspondente a um plano de ensino e programa desenvolvidos em um período letivo, apresentando-se como modalidade eletiva da atividade acadêmica para a integralização curricular dos diversos cursos de Graduação da UFC.

Esta integração será incentivada com a utilização dos equipamentos da universidade, como por exemplo: bibliotecas, Museu da UFC, Teatro Universitário, Casa Amarela, Hospital Universitário Walter Cantídio, Maternidade Escola Assis Chateaubriant e outros.

Com relação à sociedade, o curso já desenvolve atividades de extensão que propiciam o intercâmbio com a sociedade, principalmente através dos Núcleos, Laboratórios e da Clínica Escola de Psicologia. Neste novo momento do curso, será estimulado o incremento

dessas parcerias com Institutos de Formação Profissional e outras entidades representativas da Psicologia. O intercâmbio com o Conselho Regional de Psicologia (CRP – 11) deverá se constituir uma prática permanente com o objetivo de articular a formação acadêmica com a atuação profissional.

8.3. Atividades de ensino, pesquisa e extensão

O Curso de Psicologia, contemplando o que define o fazer universitário, oferecerá atividades curriculares vinculadas ao ensino, à extensão e à pesquisa. Neste sentido, além das atividades curriculares de sala de aula, buscará manter e ampliar sua participação nos programas de bolsa de iniciação à docência (Monitoria, inclusive com a oferta de monitorias voluntárias), de iniciação científica (PIBIC/UFC, PIBIC/CNPq e PIBIC/FUNCAP) e de extensão (através de diversos projetos específicos e dos núcleos existentes: NUCEPEC, NUCOM, NUTRA, Laboratório de Psicanálise, LOCUS, etc), bem como continuará integrando o Programa de Educação Tutorial com o grupo PET-Psicologia. Serão também implementadas as atividades complementares de acordo com a Resolução nº 7 de 17 de junho de 2005.

8.4. Atividades práticas desenvolvidas nas disciplinas

A partir das Diretrizes Curriculares, a prática deverá estar presente durante todo o curso e não apenas no período dos estágios. Isto implica numa nova concepção da formação do discente, valorizando as experiências e vivências nos campos de atuação do psicólogo. O discente será acompanhado pelo professor nessas atividades, que serão desenvolvidas desde o primeiro semestre do curso, mediante a presença de créditos exclusivos para a prática. Compreendendo esta importância, foram definidas algumas estratégias que auxiliem a aplicação desta prática por parte dos professores: observação em campo, intervenção em campo, viagens de campo, organização de seminários, participação em eventos, visitas a instituições, práticas específicas (pesquisa, instrumentos...), leituras em sala de aula, adoção de leituras clássicas e laboratório. Vale ressaltar que estas atividades não poderão constar como atividades complementares, mas serão parte integrantes das disciplinas do curso.

8.5. Ações conjuntas da Graduação e Pós-Graduação:

A articulação do curso de Graduação com o programa de Pós-Graduação manifesta-se de diversas formas: participação nas atividades desenvolvidas conjuntamente nos laboratórios e nos núcleos do curso; participação no desenvolvimento/elaboração de projetos culturais/atividades complementares; participação em atividades conjuntas dentro das linhas de pesquisas e temas do programa de Pós-Graduação (seminários, palestras, grupos de estudo e de leitura, pesquisas integradas) e participação em Estágio de Docência em que alunos da Pós-Graduação poderão colaborar nas disciplinas da graduação sob a supervisão do professor responsável pela mesma.

8.6. Acompanhamento Psicopedagógico

Este acompanhamento é desenvolvido em articulação com a Coordenadoria de Acompanhamento Discente (CAD) da PROGRAD. Para tanto, a CAD, em parceria com setores especializados da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Comissão de Concurso Vestibular, Fórum de Coordenadores, Coordenação de Cursos, Coordenadoria de Assuntos Internacionais e Centros Acadêmicos se propõe a articular ações que visem o envolvimento efetivo do aluno na vida acadêmica, bem como facilitar os processos de aprendizagem e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da qualidade da formação inicial de alunos que, por dificuldades de natureza socioafetiva, sensorial e/ou físico-motora necessitem de suportes especiais. Para a efetivação das ações de acompanhamento psicopedagógico, a CAD tomará também como suporte os Programas de Iniciação à Docência e de Educação Tutorial.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis desenvolve o Programa de Apoio Psicopedagógico (PAPEU). Este Programa objetiva atuar no processo ensino/aprendizagem, diagnosticando problemas e obstáculos que interfiram na integração do aluno à vida acadêmica, programando procedimentos de ordem psicopedagógica que envolvam a instituição - principalmente estudantes e professores - e trabalhando para o equacionamento das dificuldades encontradas. Neste sentido, mantém atendimento psicológico aos universitários que demandam esse tipo de intervenção e atendimento psicopedagógico individual e em grupo nas esferas de aprendizagem, relacionamento acadêmico e orientação profissional em uma vertente predominantemente preventiva.

A Coordenação do Curso de Psicologia deverá manter o acompanhamento dos discentes orientando-os quanto aos seus planos de curso, organização das disciplinas, encaminhamentos aos setores competentes e outros.

8.7. Políticas de ações afirmativas

As discussões que envolvem o acesso da população brasileira à universidade vêm ganhando fôlego principalmente com o Projeto de Reforma do Ensino Superior que está em processo de encaminhamento para aprovação pelo Congresso Nacional. No texto da Reforma coloca-se explicitamente a promoção de políticas de ações afirmativas a serem implementadas nas universidades, especialmente nas instituições públicas. A UFC iniciou o seu engajamento neste processo com a criação do Grupo de Trabalho de Políticas de Ações Afirmativas – GTPAA/UFC, vinculado às Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão. Essas políticas são direcionadas à promoção de ações que não apenas favoreçam o ingresso das populações historicamente excluídas das oportunidades de acesso à universidade, bem como voltadas para a implementação de mecanismos que possibilitem condições de sua inclusão e permanência nas IES. Especificamente são políticas destinadas à população afro-descendente e indígena e aos portadores de necessidades educacionais especiais. O Curso de Psicologia, atento a essa preocupação, buscará conhecer e se engajar nas propostas a serem apresentadas pelo GTPAA/UFC, as quais serão analisadas e contempladas como estratégias pedagógicas do curso voltadas para estudantes que se apresentem nestas condições.

8.8. Atividades Científicas e Culturais

Estas atividades são muito importantes para a formação do aluno e do docente, pois propiciam espaços de troca de experiências e de conhecimentos, além de integrar os participantes. São organizadas pelos Núcleos e Projetos de Extensão, Laboratórios, PET e Centro Acadêmico. As atividades científicas são compostas por congressos, seminários, palestras, conferências e outros. No caso específico do Curso de Psicologia, há mais de 22 anos acontece a Semana de Psicologia, que é organizada pelo Centro Acadêmico e apoiada pelo Departamento e pelo Curso de Psicologia e faz parte do calendário letivo do curso, já que neste período as aulas são suspensas.

As atividades culturais são formadas por comemorações de datas importantes, como Natal, São João e também por apresentações culturais, como show, apresentação de dança, de poesias e outros. Desde 2003, o Departamento, o Curso e o Centro Acadêmico planejam e executam estas atividades culturais.

8.9. Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica permite ao aluno de Instituições Ensino Superior (IES) poder cursar um ano do seu curso em qualquer Universidade Federal Brasileira, renovável por mais um semestre, não havendo limite de número de disciplinas cursadas nesse período. Esta modalidade de intercâmbio deve ser acompanhada pela Coordenação do Curso de origem do aluno e pela Coordenação de Curso da outra Instituição. A Pro-Reitoria de Graduação emitirá carta de apresentação do aluno solicitante à instituição receptora.

Ao regressar, o aluno deverá apresentar o histórico das disciplinas cursadas na Coordenação do Curso para que seja realizado o aproveitamento dos estudos e possa ser acrescido ao seu histórico escolar.

IX. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O novo currículo do Curso de Psicologia da UFC é resultado do esforço coletivo da comunidade acadêmica no sentido de aprimorar a formação do estudante de Psicologia, conforme os princípios compartilhados pela Instituição e presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (Parecer CNE/CES 0062/2004, homologado em 08/04/2004) referentes a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, flexibilização curricular, formação integral do cidadão, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática.

9.1. OBJETIVOS DO CURRÍCULO

O novo currículo da Graduação em Psicologia da UFC contempla um **único perfil de formação**, o de **Psicólogo**. Almeja preparar o aluno para desenvolver competências e habilidades gerais e específicas que configuram o domínio científico das Psicologias, de modo que possa dar continuidade à sua formação futura com segurança e autonomia, bem

como atuar de forma competente e ética nos vários contextos profissionais que exijam a sua participação. Com o novo currículo, espera-se que o aluno amplie as suas oportunidades de aprendizagem de conhecimentos e práticas, permitindo-lhe exercer seu papel profissional com excelência e perspectiva crítica em diversas situações: no diagnóstico dos problemas psicossociais em seus mais diferentes contextos, na tomada de decisões que levem à promoção da saúde individual e coletiva e na gestão e no exercício da liderança nas organizações e equipes multiprofissionais, quando necessário. De modo particular, o currículo pretende estimular o conhecimento das peculiaridades regionais e locais, de modo a formar profissionais e cidadãos responsáveis, conscientes de sua realidade sócio-cultural e empenhados na solução de seus problemas.

O novo currículo pretende contribuir para a formação integral do aluno, sem privilegiar a dimensão cognitiva em detrimento de outras capacidades, sensibilidades e experiências que conformam a vida humana: afetividade, sociabilidade, moralidade, estética, ludicidade etc., diretamente envolvidas na formação de pessoas criativas, plenas, conscientes e comprometidas com o bem estar coletivo.

9.2. DIRETRIZES CURRICULARES:

A nova organização curricular procura atender, por um lado, as normas e recomendações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia, e por outro, as demandas de docentes e alunos, as especificidades acadêmicas e institucionais e o contexto histórico do Curso de Psicologia da UFC. O novo currículo busca orientar-se por parâmetros de flexibilidade, qualidade na formação teórico-prática e interdisciplinaridade, considerados balizas desejáveis para a formação do psicólogo entre os membros das comissões de especialistas e entidades de Psicologia em nível nacional e também entre os membros da comunidade acadêmica do Curso de Psicologia da UFC. A quantidade de vagas ofertadas para o Curso de Psicologia é de 30 por semestre.

9.2.1. EIXOS ESTRUTURANTES DO NÚCLEO COMUM:

A partir das Diretrizes Nacionais Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, delinea-se os seguintes eixos estruturantes:

- a) **Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia** - tem como objetivo formar o estudante de Psicologia quanto às raízes do processo de construção do saber científico, e em particular, na diversidade epistêmica, teórica e metodológica do saber psicológico.
- b) **Fundamentos teórico-metodológico** - focaliza os conhecimentos básicos em metodologia da ciência psicológica, fornecendo uma visão crítica sobre métodos, técnicas e recursos instrumentais usados pelo campo da Psicologia no processo de construção do conhecimento científico
- c) **Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional** - enfatiza a competência para usar instrumentos de avaliação e intervenção, bem como para avaliar criticamente esses instrumentos, adequando-os para problemas e situações específicas, caso se mostre necessário.
- d) **Fenômenos e processos psicológicos básicos** - engloba conhecimentos básicos sobre fenômenos e processos que compõem tradicionalmente o saber psicológico e aqueles que vêm se constituindo campos fecundos de pesquisa e intervenção.
- e) **Interfaces com campos afins do conhecimento** - visa à permitir ao aluno uma visão abrangente dos campos epistêmico e de atuação da Psicologia, em sua relação com os saberes afins. A compreensão de outros olhares - socioantropológicos, biológicos, lingüísticos, estéticos etc sobre os fenômenos estudados pela Psicologia permite uma visão ampliada e mais crítica sobre o escopo da Psicologia como ciência e profissão.
- f) **Práticas Profissionais** - visa à assegurar competências fundamentais para a atuação do graduado em contextos institucionais e sociais, de forma integrada com profissionais de campos de saberes afins. Essas práticas não se restringem aos estágios e nem às atividades complementares, mas devem estar disseminadas por todas as disciplinas no decorrer da formação.

9.2.2. ENFASES CURRICULARES:

O Curso de Psicologia da UFC oferece duas (02) ênfases curriculares, a saber, **Processos Psicossociais e a construção da realidade e Processos clínicos e atenção à saúde.**

Processos Psicossociais e a construção da realidade:

Esta ênfase reúne competências e habilidades interdisciplinares para a investigação dos processos sócio-históricos e culturais que configuram os modos de subjetivação na modernidade em seus diferentes escopos e níveis de análise. Estes incluem os conhecimentos abrangentes e específicos no domínio da Psicologia e de suas fronteiras disciplinares que permitem entender a relação indivíduo-sociedade tanto de um ponto de vista macro-estrutural, quanto de um ponto de vista mais delimitado, no terreno dos processos grupais, institucionais e comunitários.

Como oportunidades de concentração de estudos e estágios nesta ênfase, incluem-se as seguintes áreas: Psicologia Escolar/Educacional, Psicologia Social do Trabalho e das Organizações e Psicologia Social e Comunitária.

A essa ênfase procura habilitar o aluno para atuar com responsabilidade e competência nos diversos âmbitos da prática do psicólogo (escolas, organizações, comunidades etc.) no diagnóstico, no planejamento de ações e na solução de problemas.

➤ **Processos clínicos e atenção à saúde.**

Esta ênfase reúne competências e habilidades interdisciplinares para a investigação dos processos clínicos e de saúde contribuindo para a melhoria da qualidade de vida através de ações de caráter preventivo e de promoção da saúde, bem como, de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia ou outras estratégias clínicas. Tais ações poderão ser desenvolvidas em nível individual, grupal e coletivo em diferentes contextos.

Como oportunidades de concentração de estudos e estágios nesta ênfase, incluem-se as seguintes áreas: Psicologia Clínica e da Saúde e Avaliação Psicológica.

9.3. UNIDADES CURRICULARES:

As unidades curriculares constituem-se áreas de conhecimentos do currículo de Psicologia, congregando disciplinas comuns que se vinculam ao Núcleo Comum e às Ênfases Curriculares. Essas estruturas são definidas de acordo com a Resolução nº 7/CEPE de 8 de abril de 1994.

No curso de Psicologia, as unidades curriculares distribuem-se em sete (07) áreas, a saber:

- a) Fundamentos epistemológicos, históricos e metodológicos;
- b) Fenômenos e processos psicológicos;
- c) Psicologia Escolar/Educacional;
- d) Psicologia Social do Trabalho e das Organizações;
- e) Psicologia Social e Comunitária;
- f) Psicologia Clínica e da Saúde;
- g) Avaliação Psicológica;
- h) Estágio.

9.4. ESTRUTURA CURRICULAR

As disciplinas são organizadas em 10 semestres, totalizando em média 5 anos de duração. Está organizado em disciplinas obrigatórias e opcionais definidas no Núcleo Comum e nas Ênfases Curriculares, que estão apresentadas no Quadro 1. Também, estão a carga horária total de disciplinas que compõem o novo Curso de Psicologia. As disciplinas obrigatórias são ofertadas pelo Departamento de Psicologia e em alguns casos, por outros Departamentos da UFC. No caso das disciplinas opcionais, estas podem ser ofertadas pelo próprio Departamento de Psicologia, como disciplinas opcionais e estágios opcionais e por outros Departamentos da UFC, como disciplinas opcionais livres, em que o aluno poderá escolher disciplinas ministradas por outros cursos a partir de sua solicitação na Coordenação do Curso de Psicologia em períodos pré-estabelecidos.

Quadro 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
PRINCÍPIO NORTEADOR: DIMENSÃO SOCIAL

NÚCLEO COMUM

Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Fundamentos Teórico-metodológicos	Fenômenos e Processos Psicológicos	Interfaces com campos comuns do conhecimento
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1-Seminário de Introdução à Universidade e ao Curso (1 crédito prático) 2-Introdução à Psicologia (4 créditos teórico-práticos) 3- Epistemologia e História das PsicoLOGIAS I, II, III e IV (3 créditos cada) 4-Ética e Psicologia (4 créditos)	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- Fundamentos metodológicos das Ciências Humanas (3 créditos teóricos) 2- Metodologia do Trabalho Acadêmico (2 créditos) 3- Métodos e Técnicas de Pesquisa quantitativa em Psicologia (4 créditos teóricos e 2 créditos práticos) 4- Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa em Psicologia (2 créditos teóricos e 2 créditos práticos) 5- Projeto de Pesquisa em Psicologia –disciplina temática(1 crédito teórico e 1 crédito prático) 6- Pesquisa em Psicologia – disciplina temática (1 crédito teórico e 3 práticos) 7- Teoria e Método de Intervenção (2 crédito teórico e 1 práticos)	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- Análise experimental do comportamento (2 teóricos e 3 práticos) 2- Psicologia do desenvolvimento I (4 créditos teóricos e 2 práticos) 3 -Psicologia do desenvolvimento II (3 créditos teóricos e 1 prático) 4 – Teorias da Subjetividade I, II, III e IV (3 créditos cada) 5- Fundamentos de Psicopatologia (4 teóricos e 2 práticos) 6 – Psicopatologia Infanto-Juvenil (3 créditos – 2T e 1P)	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- Fundamentos de Filosofia para a Psicologia (4 créditos) 2-Fundamentos das Ciências Sociais para a Psicologia (4 créditos) 3- Fundamentos Anatofisiológico para a Psicologia I e II (I – Neuroanatomia e Neurofisiologia - 6 créditos; II – Psicofisiologia - 4 créditos teórico-práticos) Nº TOTAL DE CRÉDITOS = 18 CARGA HORÁRIA TOTAL = 288 horas
Nº TOTAL DE CRÉDITOS = 21 CARGA HORÁRIA TOTAL = 336 horas	Nº TOTAL DE CRÉDITOS = 24 créditos CARGA HORÁRIA TOTAL = 384 horas DISCIPLINAS OPTATIVAS 1- Projeto de Monografia (2 crédito teórico e 2 crédito prático) 2- Monografia (2 créditos teóricos e 8 créditos práticos)	Nº TOTAL DE CRÉDITOS = 36 créditos CARGA HORÁRIA TOTAL = 576 horas DISCIPLINAS OPTATIVAS 1- Psicopatologia I, II, III (4 créditos – 2T e 2P)	TOTAL GERAL DE CRÉDITOS DO NÚCLEO COMUM – 99 CARGA HORÁRIA TOTAL – 1584

ÊNFASES CURRICULARES

Processos Psicossociais e a Construção da Realidade		Processos Clínicos e Atenção à Saúde	
Psicologia Escolar/Educacional	Psicologia Social do Trabalho e das Org.	Psicologia Social e Comunitária	Psicologia Clínica e da Saúde
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I, II e III (I e II - 3 créditos teóricos e 1 prático em cada; III - 2 créditos) TOTAL DE CRÉDITOS = 10 créditos ou 160 horas DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- Psicologia Escolar/Educacional I e II (1-3 teóricos e 1 prático; II-2 teóricos e 2 práticos) TOTAL DE CRÉDITOS = 8 créditos ou 128 horas. DISCIPLINAS OPTATIVAS 1- Tópicos em Psicologia Escolar/Educacional I e II e III (2 teóricos e 1 prático em cada)	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I, II e III (I e II - 3 créditos teóricos e 1 prático em cada; III - 2 créditos) TOTAL DE CRÉDITOS = 10 créditos ou 160 horas DISCIPLINAS OPTATIVAS 1- Tópicos em Psicologia Social e do Trabalho I, II e III (Trabalho, Saúde e Subjetividade; Nutra; temas livres) 2- Orientação Profissional (1 crédito teórico e 3 créditos práticos)	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1- TTP I, II, ou III (4cr 3T e 1P) 2- Psicologia e Saúde Pública I e II (I - 3cr 2T e 1P; II - 3cr 2T e 1P) 3 - Psicologia aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais (3 créditos - 2T e 1P) TOTAL DE CRÉDITOS = 13 créditos ou 208 horas DISCIPLINAS OPTATIVAS 1-Tópicos em Psicologia Clínica I, II, III e IV (3 cr 2T e 1P)	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 1-Psicometria (2 créditos teóricos e 2 créditos práticos) 2-Métodos Clínicos de Avaliação Cognitiva (2 créditos teóricos e 1 créditos práticos) 3- Métodos Projetivos de Avaliação (2 créditos teóricos e 2 créditos práticos) TOTAL DE CRÉDITOS = 11 créditos ou 176 horas DISCIPLINAS OPTATIVAS 1-Psicodiagnóstico (1 teórico e 3 práticos) 2 - Tópicos em Avaliação psicológica I e II (temáticas relativas aos testes psicológicos) TOTAL GERAL DE CRÉDITOS DAS ÊNFASES - 54 CARGA HORÁRIA TOTAL - 864

ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Núcleo Comum	99	1584
Ênfases Curriculares	54	864
Estágio Obrigatório	32	512
Disciplinas Optativas		
▪ Estágios opcionais – 10 créditos: 1 Te 9 P	38	608
▪ Optativas livres: 20 créditos		
Atividades Complementares	22	352
TOTAL	245	3920

ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	182	2912
Disciplinas Optativas	74	1184
Estágio Obrigatório	36	576
TOTAL	292	4672

9.5. ELENCO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS POR SEMESTRE

SEMESTRE 1

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Seminário de Integração e Introdução à Universidade e ao Curso de Psicologia * Pré-requisito: nenhum	01	16	00	01	A UFC: estrutura administrativa e acadêmica, equipamentos. O Curso de Psicologia: estrutura curricular, corpo docente, núcleos de pesquisa e extensão e laboratórios. A pós-graduação em Psicologia.
Fundamentos de Filosofia para Psicologia	04	64	03	01	Ainda não disponibilizada.
Introdução à Psicologia * Pré-requisito: nenhum	04	64	03	01	A Psicologia como ciência. Evolução histórica do pensamento psicológico. Objeto de estudo e principais teorias. Dimensões sócio-históricas da Psicologia. Processos psicológicos básicos. Campos de investigação e de aplicação da prática psicológica.
Metodologia do trabalho acadêmico * Pré-requisito: nenhum	02	32	01	01	Os estudos na Universidade: características e recursos disponíveis. Metodologias de leitura e de pesquisa bibliográfica. Elaboração de textos acadêmicos. Técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Normas técnicas de referência e documentação. Sistemas de busca de referências bibliográficas.
Introdução às Ciências Sociais	04	64	03	01	Ainda não disponibilizada.
Total	15	240	10	05	

SEMESTRE 2

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Fundamentos Anatomofisiológico para a Psicologia I ou Bases Cerebrais da Mente *Pré-requisito: nenhum	06 04	96 64	04 02	02	Ainda não disponibilizada.
Fundamentos metodológicos das Ciências Humanas	03	48	02	01	Ciência e conhecimento científico. Bases históricas da

* Pré-requisito: nenhum					ciência moderna. O método nas ciências naturais e nas ciências psicossociais. A pesquisa científica em suas dimensões epistemológicas, teóricas, morfológicas e técnicas. Delineamentos quantitativos e qualitativos em Psicologia.
Teorias e práticas em Psicologia Social I *Pré-requisito: Introdução à Psicologia	03	48	02	01	História, conceito e abordagens em Psicologia Social. Categorias psicossociais nas vertentes em psicologia social. A teoria histórico-cultural e seu desdobramento na América Latina. O compromisso ético político do psicólogo social.
Teorias da Subjetividade I <i>IV</i> *Pré-requisito: Fundamentos de Filosofia para Psicologia e Introdução à Psicologia	03	48	03	00	Psicologia Genética (Piaget e outros): personalidade, sujeito psicológico e sujeito epistêmico, subjetividade e atividade do sujeito, inteligência, consciência e simbolização, egocentrismo, pensamento e linguagem. Psicologia Histórico-Cultural (Vigotski e outros): pensamento, linguagem e seus eixos interno e externo, a internalização das funções psicológicas superiores, pensamento e palavra, sentido e significado, linguagem monológica e dialógica, linguagem interior, a concepção semiótica da consciência, o sujeito psicológico e seus aspectos lógico e semântico.
Teorias da Subjetividade II <i>Y</i> (Fenomenologia Existencial e Humanismo) *Pré-requisito: Fundamentos de Filosofia para Psicologia e Introdução à Psicologia	03	48	03	00	Fenomenologias e Psicologias. A psicologia eidética e a subjetividade que visa a essência. A psicologia existencial e a subjetividade como existência. A psicologia humanista e a subjetividade como vivência individual. O

					sujeito como pessoa na ACP. O sujeito como organismo na GT.
Psicologia do Desenvolvimento I *Pré-requisito: Introdução à Psicologia	06	96	04	02	A constituição da Psicologia do desenvolvimento como área de estudo científico. Fases do desenvolvimento no ciclo de vida. O desenvolvimento pré-natal e o processo de nascimento. A gênese do conceito de infância. Concepções sobre adolescência. Articulações entre as diferentes perspectivas teóricas. O desenvolvimento em seus domínios motor, cognitivo, moral, psicossocial e psicossocial. O desenvolvimento atípico.
Total	24	384	19	05	

SEMESTRE 3

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa * Pré-requisitos: Fundamentos Metodológicos para as Ciências Humanas	04	64	04	02	Delineamentos experimentais e quase-experimentais; pesquisa ex-post-facto; levantamentos (surveys); noções de amostragem; questionários e escalas, noções de estatística descritiva e inferencial (métodos paramétricos e não-paramétricos). Programas de informática.
Fundamentos Anatomofisiológico para a Psicologia II ou Psicossomática * Pré-requisitos: Fundamentos Anatomofisiológico para a Psicologia I ou Bases Cerebrais da Mente	04	64	03	01	Ainda não disponibilizada.
Teorias e práticas em Psicologia Social II * Pré-requisito: Teorias e práticas em Psicologia Social I	03	48	02	01	Histórico do pensamento psicossocial dos comportamentos coletivos. Conceitos e abordagens teórico-críticas das Psicologias

					das Massas. Categorias e fenômenos psicossociais das Sociedades contemporâneas. Pesquisa de campo sobre fenômenos coletivos contemporâneos.
Teorias da Subjetividade III (Comportamentalismo) * Pré-requisito: falta.	03	48	03	00	Subjetividade enquanto um fenômeno relevante para a Psicologia. O modelo monista para a abordagem da subjetividade. A interpretação behaviorista radical para os eventos privados. As dicotomias privado/público, subjetivo/objetivo, interno/externo e mental/físico. Privacidade e Linguagem. Auto-conhecimento. Controle do comportamento por eventos privados. Possibilidades de investigação e intervenção frente aos eventos privados. A análise funcional do comportamento como instrumento de análise da subjetividade.
Teorias da Subjetividade IV (Psicanálise e Psicologia Analítica) * Pré-requisito: falta.	03	48	03	00	Da hipnose à associação livre: a origem da psicanálise. A etiologia sexual das neuroses e o conceito de defesa. A interpretação dos sonhos e a formulação do conceito de inconsciente. O sonho e a realização de desejo. O modelo de aparelho psíquico. A teoria da Sexualidade. A metapsicologia freudiana: primeira e segunda tópicas. Édipo e castração. Psicologia analítica.
Psicologia do Desenvolvimento II * Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento I	04	64	03	01	Teorias psicológicas da vida adulta e da velhice. Mudanças cognitivas e intelectivas no processo de envelhecimento; sexualidade e afetividade na maturidade;

					mudanças psicossociais na vida adulta e na velhice: relações familiares, sociabilidade, perdas, luto, morte; O Estatuto do Idoso; As práticas psicológicas.
Total	23	368	18	05	

SEMESTRE 4

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Epistemologia e História das Psicologias I (Piaget e Vygotski) * Pré-requisito: Teorias da Subjetividade I, Fund. Metodológicos das Ciências Humanas e Psicologia do Desenvolvimento I	03	48	03	00	Epistemologia ou teoria do conhecimento, lógica e metodologia. As variedades da epistemologia: metacientífica, paracientífica e científica. Os métodos da epistemologia: a análise direta de Poincaré, a análise formalizante do Positivismo Lógico, o histórico-crítico de Koyré e de Bachelard, a análise logística e a análise histórica da Epistemologia Genética. A dialética, o materialismo dialético e a perspectiva metateórica e metodológica da psicologia Histórico-Cultural.
Epistemologia e História das Psicologias III (Comportamentalismo e Funcionalismo) * Pré-requisito: Teorias da Subjetividade III, Fund. Metodológicos das Ciências Humanas e Psicologia do Desenvolvimento I	03	48	03	00	Ainda não disponibilizada.
Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa em Psicologia * Pré-requisito: Fundamentos Metodológicos das Ciências Humanas	04	64	02	02	O qualitativo e o quantitativo nas pesquisas em psicologia: panorama histórico e bases teóricas. Diferentes métodos qualitativos: experimental, fenomenológico, estruturalista e dialético. Tipos de pesquisa qualitativa em Psicologia.

					Técnicas e procedimentos de coleta e construção do <i>corpus</i> de pesquisa e de análise das informações.
Teorias e práticas em Psicologia Social III * Pré-requisito: Teorias e práticas em Psicologia Social II	03	48	02	01	Cenário Social do Brasil Contemporâneo. O Estado e as Políticas Públicas. Cidadania, Direitos e Políticas Públicas. As Diversificadas Dimensões das Políticas Públicas. O Processo de Exclusão e de Inclusão Social. Psicologia e Políticas Públicas. Espaços e Dinâmicas Sociais de Atuação da Psicologia Social.
Psicologia e Saúde Pública I * Pré-requisito: *Pré-requisito: Introdução à Psicologia	03	48	02	01	Compreensão das atuais políticas de saúde e dos seus processos de formulação, gestão e controle social, articulando com a prática do psicólogo.
Psicometria * Pré-Requisitos: Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa em Psicologia.	04	64	02	02	Avaliação psicológica: campo de conhecimento e objetivos. Histórico das medidas em Psicologia. Fundamentos psicométricos: padronização, validade e precisão dos testes psicológicos. Teorias fatorialistas da inteligência e da personalidade. Testes Psicométricos: inteligência geral, aptidões específicas, escalas e inventários.
Ética e Psicologia * Pré-requisito: Introdução à Psicologia e Fundamentos da Filosofia aplicada à Psicologia	04	64	04	00	A questão ética e a modernidade. Alteridade e subjetividade. Ética e Psicologia: limites da ciência e abertura da filosofia. Psicologias: conhecimento e aplicação. Responsabilidade social: ética e política.
Total	24	384	18	06	

SEMESTRE 5

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Epistemologia e História das Psicologias IV (Psicanálise e Psicologia Analítica) * Pré-requisito: Teorias da Subjetividade IV, Fund. Metodológicos das Ciências Humanas e Psicologia do Desenvolvimento I	03	48	03	00	Psicanálise: a concepção e os fundamentos da ciência em Freud. O inconsciente. O método. A metapsicologia e suas dimensões: os pontos de vista tópico, dinâmico e econômico. Os períodos do <i>fieri</i> freudiano. O interesse científico da psicanálise. Dissidências: Adler e Jung e releituras: Melanie Klein, Lacan, Winnicott. Psicologia Analítica: a concepção de ciência em Jung. O inconsciente e as funções da consciência. O método. A delimitação do campo psicológico. Os períodos do <i>fieri</i> junguiano. O problema fundamental da psicologia contemporânea a Jung.
Epistemologia e História das Psicologias II (Fenomenologia Existencial e Humanismo) * Pré-requisito: Teorias da Subjetividade II e Fund. Metodológicos das Ciências Humanas.	03	48	03	00	Epistemologia e Fenomenologia. O antipsicologismo de Husserl. A analítica de Heidegger. Merleau-Ponty e a filosofia da ambigüidade. O intuicionismo de Bergson. O conhecimento psicológico de matriz fenomenológica.
Teoria e Método de Intervenção * Pré-requisitos: Fundamentos Metodológicos das Ciências Humanas	03	48	02	01	Modelos de intervenção; o sistema-cliente; planejamento, execução e avaliação da intervenção; valor pessoal e poder pessoal do profissional; habilidades e técnicas da intervenção; práticas e vivências de campo; projeto de intervenção psicossocial.
Psicologia Comunitária	03	48	02	01	Origem e história da Psicologia Comunitária; correntes

* Pré-requisito: Teorias e práticas em Psicologia Social III					européias, estadounidenses e latino-americana; conceitos básicos; o papel do Psicólogo Comunitário; métodos e técnicas de investigação e de intervenção em Psicologia Comunitária; trabalho de campo.
Psicologia e Saúde Pública II * Pré-requisito: Psicologia e Saúde Pública I	03	48	01	02	Articulação da inserção e da prática do psicólogo na saúde pública, enfocando noções referentes à atenção e educação em saúde e suas estratégias de implementação. Construção da prática interdisciplinar na saúde.
Análise experimental do comportamento * Pré-requisito: Epistemologia e História das Psicologias III	05	80	02	03	Estudo da Análise Experimental do Comportamento, das principais contribuições de Pavlov, Thorndike, Watson e Skinner ao estudo do comportamento e dos principais conceitos derivados desses estudos.
Total	20	320	13	07	

SEMESTRE 6

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Fundamentos de Psicopatologia * Pré-requisito: Introdução a Psicologia	06	96	04	02	O surgimento do saber psicopatológico: aspectos históricos, epistemológicos e clínicos. As grandes correntes em psicopatologia e as tendências atuais. Perspectivas diagnósticas.
Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I * Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social III	04	64	03	01	Caracterização da categoria trabalho. Implicações do conceito de trabalho na estruturação social e na construção subjetiva. Transformações do mundo laboral e psicologia. Análise do impacto das abordagens organizacionais na compreensão das diferentes

					formas de inserção laboral.
Projeto de Pesquisa em Psicologia * Pré-requisito: Métodos e Técnicas de Pesquisa quantitativa em Psicologia e Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa em Psicologia	02	32	01	01	Fases da elaboração de um projeto de pesquisa científica em Psicologia: Pergunta de partida, Exploração, Problemática e Construção do modelo de análise. Projeto de pesquisa.
Psicologia Escolar/Educacional I * Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento II e Teorias e Práticas em Psicologia Social I	04	64	02	02	História da educação no Brasil. Políticas públicas no campo da educação. Participação da Psicologia no campo da Educação. Análise das modalidades teórico-metodológicas da práxis entre Psicologia, Sociedade e Pedagogia. A atuação do psicólogo no campo educacional. A formação numa perspectiva interdisciplinar. Questões éticas.
Psicologia aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais * Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento II	03	48	02	01	Portadores de necessidades especiais: conceitos e classificações. Tipos de necessidades especiais. Etiologias e sua prevenção. Alternativas de atendimento psico-educacionais. Inserção e permanência no mercado de trabalho.
Total	19	304	12	07	

SEMESTRE 7

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Psicologia Social do Trabalho e das Organizações II * Pré-Requisito: Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I	04	64	03	01	A Psicologia como ciência e prática nas organizações. Principais subsistemas organizacionais e perspectivas de atuação no âmbito da Psicologia Social do Trabalho e das Organizações.
Métodos Clínicos de Avaliação Cognitiva	03	48	02	01	O método clínico na avaliação cognitiva: histórico e bases

* Pré-requisito: Psicomotricidade					teóricas. Abordagem piagetiana acerca da inteligência e sua investigação. Abordagem histórico-cultural na investigação das funções cognitivas. A Orientação Profissional numa perspectiva clínica e sócio-histórica.
Pesquisa em Psicologia * Pré-requisito: Projeto de Pesquisa em Psicologia	04	64	01	03	Fases de execução de uma pesquisa científica em Psicologia: Coleta de dados, Análise das informações e Conclusões. Comunicação da pesquisa científica em Psicologia.
Psicologia Escolar/Educacional II * Pré-requisito: Psicologia Escolar/Educacional I	04	64	02	02	Cotidiano escolar/ educacional e os modos de subjetivação contemporâneos. Relações interpessoais, grupais, intergrupais e institucionais presentes no contexto educacional. Novos rumos da Psicologia Escolar/educacional no cotidiano educacional brasileiro contemporâneo.
Métodos Projetivos de Avaliação * Pré-requisito: Psicometria	04	64	02	02	Conceito de Projeção. Os principais testes projetivos, suas características gerais, contribuições e importância na avaliação psicológica.
Total	19	304	10	09	

SEMESTRE 8

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Psicopatologia Infanto- Juvenil * Pré-requisito: Fundamentos de Psicopatologia	03	48	02	01	Psicopatologia infanto-juvenil: aspectos históricos, epistemológicos e clínicos. Perspectivas diagnósticas e tendências atuais.
TTP: Fenomenologia Existencial e Humanismo * Pré-requisito: Epistemologia e História das Psicologias II e	04	64	02	02	Bases teóricas das abordagens fenomenológico-existenciais: a abordagem centrada na pessoa e a gestalt-terapia; objetivos terapêuticos, contrato, vínculo

Teorias da Subjetividade II OU TTP: Comportamental *Pré-requisito: Análise Experimental do Comportamento e Teorias da Subjetividade III OU TTP: Psicanálise * Pré-requisito: Epistemologia e História das Psicologia IV e Teorias da Subjetividade IV					terapêutico; o papel da técnica; condução do processo, mudança terapêutica e encerramento. O modelo de Análise Funcional do Comportamento. Comportamento modelado por contingências X governado por regras. A entrevista comportamental. A investigação dos comportamentos encobertos. O emprego de técnicas de modificação do comportamento: procedimentos, adequação e ética. Elaboração e execução de programas de atuação terapêutica. Acompanhamento terapêutico. Medicina comportamental e novas possibilidades de atuação preventiva. Psicanálise e universidade: a inserção da psicanálise na clínica escola. O método de associação livre e atenção flutuante. As entrevistas preliminares. Concepção e função do diagnóstico em psicanálise. A transferência e a repetição. O lugar do analista na condução do tratamento. Os desvios da práxis e a contribuições de Jacques Lacan à clínica psicanalítica. Casos clínicos. A supervisão.
Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III * Pré-requisito: Psicologia Social do Trabalho e das Organizações II	02	32	01	01	Os sentidos do trabalho na contemporaneidade; a relação entre trabalho e saúde, com enfoque especial na saúde mental; compreensão das formas de expressão do

					sofrimento psíquico no trabalho; abordagens teóricas acerca da questão saúde mental e trabalho.
Total	09	144	05	04	

SEMESTRE 9 e 10

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Estágio Obrigatório em Psicologia Clínica	32				Bases teóricas do referencial adotado; triagem, encaminhamento e atendimento do cliente; contrato; condução da sessão e intervenções terapêuticas; manejo dos prontuários e formulários de registro; encerramento e arquivamento.
Estágio Obrigatório em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações					Prática supervisionada aprofundada de planejamento e intervenção em grupos, instituições e organizações, segundo diferentes orientações teóricas e metodológicas.
Estágio Obrigatório em Psicologia Escolar/Educacional					Prática supervisionada aprofundada de planejamento e ações, segundo diferentes abordagens teórico-metodológicas, em instituições de ensino.
Estágio Obrigatório em Psicologia Social/Comunitária					Articulação aprofundada teórico-prática da área de Psicologia social e comunitária. Articulação do referencial teórico e metodológico da Psicologia social e comunitária na área de estágio. Reflexões e discussões sobre a formação do psicólogo na área de Psicologia social e comunitária

Estágio Obrigatório em Psicologia da Saúde/Hospitalar					sobre a formação do psicólogo na área de Psicologia social e comunitária Ainda não disponibilizada
Total	32	512			

As disciplinas obrigatórias por semestres com os seus respectivos horários e carga horária estão apresentadas no Quadro 2 (Anexos) e as disciplinas opcionais ofertadas pelo Departamento de Psicologia e suas ementas estão no Quadro 3 (Anexos).

9.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O conjunto das atividades complementares envolve um amplo leque de experiências de estágio, ensino, extensão e de natureza artístico e cultural que o aluno pode escolher ao longo do curso. Esse conjunto não deve ultrapassar 10% do total da carga horária do curso. Se considerarmos um total de 3.568 horas, tais atividades não devem exceder 356 horas, totalizando 22 créditos. Sugestão de aproveitamento de carga horária, com alterações da Resolução nº 7 de 17 de junho de 2005 (Artigo 3º):

- Iniciação à docência e à pesquisa - até 144 horas cada atividade
- Participação ou organização de eventos - até 96 horas para o conjunto de atividades
- Experiências profissionais e/ou complementares - até 96 horas para o conjunto das atividades
- Trabalhos publicados - até 96 horas para o conjunto das atividades
- Atividades de extensão - até 144 horas para o conjunto de atividades;
- Vivências de gestão: até 48 horas para o conjunto de atividades
- Atividades artístico-culturais e esportivas e produções técnico-científicas - até 96 horas para o conjunto de atividades.
- Participação no Programa de Educação Tutorial - até 144 horas para o conjunto de Atividades.
- Casas de Cultura - até 64 horas para o conjunto de atividades.

As atividades complementares deverão ter códigos específicos. A codificação pode ajudar a coordenação a gerenciar o aproveitamento e realizar a integralização curricular de

cada aluno por semestre. Caso o aluno não cumpra a carga horária de atividades complementares, poderá preenchê-la com disciplinas opcionais ofertadas pelo Departamento de Psicologia.

9.7. ESTÁGIOS

No Curso de Psicologia, o aluno poderá matricular-se em um estágio obrigatório (512 horas) e em até dois estágios opcionais (160 horas). Os estágios estarão vinculados com as seguintes áreas: Psicologia Escolar/Educacional, Psicologia Social do Trabalho e das Organizações, Psicologia Social e Comunitária, Psicologia Clínica e da Saúde e Avaliação Psicológica.

De acordo com o Art. 20 das Diretrizes Curriculares, “os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas.”

E o Art.21, afirma que “os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se destribuem ao longo do curso.”

A Resolução nº 28/CEPE de 7 de maio de 2001, disciplina o estágio curricular supervisionado nos cursos de graduação da UFC. No Art. 1º Parágrafo 1º afirma “A UFC somente considerará atividade curricular os estágios credenciados mediante convênio” e no Parágrafo 2º complementa dizendo “excepcionalmente, com base nas propostas curriculares dos cursos e a criterio das coordenações, alguns projetos desenvolvidos pela UFC poderão constituir-se em espaço de estágio.”

O curso de Psicologia da UFC oferecerá a possibilidade do estudante poder desenvolver o seu estágio obrigatório no CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária), vinculado ao NESC (Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva) sob a coordenação da Coordenadoria de Ação Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão. No nosso caso, o estudante de Psicologia deverá cursar dois estágios opcionais ou um obrigatório para cumprir a carga horária total do estágio rural. Este é desenvolvido em comunidades do Estado do Ceará com equipe formada por estudantes de diversas áreas. Nas normas gerais do estágio, o estudante deverá:

- a) Cumprir a carga horária de 240 hs, com atividades devidamente supervisionadas, das quais no mínimo 24 horas são referentes às reuniões e treinamento desenvolvidos no PRÉ-CRUTAC.
- b) A carga horária poderá ser preenchida em atividades a serem desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASF), Centros de Saúde, Hospitais e outros serviços inerentes à área de atuação de cada curso.

X. AVALIAÇÃO NO CURSO DE PSICOLOGIA

Segundo o processo de elaboração compartilhada das políticas e práticas a serem adotadas pelo Curso de Psicologia da UFC, construídas na gestação e trocas de saberes e experiências, através da mobilização da comunidade acadêmica do curso, foram sugeridas algumas estratégias de avaliação para o curso de Psicologia. Alunos e professores pensaram, discutiram e propuseram coletivamente formas mais sistemáticas e co-responsáveis de avaliar o desempenho acadêmico do discente, as implicações do docente e do discente no processo de ensino-aprendizagem, as estratégias pedagógicas do docente na condução da disciplina, a aplicabilidade do Projeto Político Pedagógico dentre outras.

Neste sentido, no desafio de implementação e contínua avaliação deste curso, elencou-se 4 âmbitos a serem avaliados:

10.1. Avaliação Discente

Objetiva-se através desta:

1. Incentivar um processo de avaliação que prime mais pela aprendizagem (entendida como processo inventivo) que pela aquisição e mensuração de conteúdos específicos;
2. Incentivar avaliações processuais e dialógicas;
3. Fomentar avaliações compartilhadas entre diferentes disciplinas do mesmo semestre, através de um trabalho em conjunto e engajado;
4. Possibilitar diferentes articulações com o conteúdo da disciplina, de forma que o aluno possa implicar-se com os conteúdos envolvidos, pondo a teoria em movimento através da sua singularidade;

5. Buscar outros interlocutores e espaços para os processos de aprendizagem e avaliação, articulando elementos cotidianos, artísticos e científicos;
6. Fomentar uma melhor comunicação entre os professores na elaboração do cronograma do processo de avaliação de suas disciplinas, a fim de evitar sobrecargas num mesmo período;

Neste sentido, sugerem-se possíveis formas de avaliação, tais como: a realização de prova, relato de visitas, trabalho escrito, intervenção prática, produção de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos e relatos de experiência relevantes à disciplina, estudo de caso, elaboração de seminário, projetos de intervenção, produções que cedam espaço a experimentações com outros campos de saberes e práticas.

10.2 Avaliação da Disciplina

Objetiva-se através desta a construção de um espaço de:

1. Avaliação dialógica e processual;
2. Envolvimento tanto do professor quanto dos alunos nas discussões;
3. Atualização e vinculação dos conteúdos abordados com a realidade social contemporânea, bem como da bibliografia utilizada;
4. Avaliar de que forma a disciplina articula-se com o projeto político-pedagógico do curso.

Neste sentido, sugere-se que, de acordo com as diretrizes supracitadas e respeitando a dinâmica própria de cada semestre, sejam construídas formas sistemáticas de avaliar a implementação, a condução e a articulação entre as disciplinas e entre as mesmas e as diretrizes do Projeto Político Pedagógico.

10.3. Avaliação de Docentes

Neste processo de avaliação pretende-se compreender a formação e a atuação do docente em articulação com as atividades das disciplinas que ministra, bem como com o espaço universitário em seu sentido mais amplo (fóruns, extensão, pesquisa, reuniões de departamento, núcleos, etc.).

A Chefia do Departamento e a Coordenação do Curso, juntamente com o colegiado, devem elaborar um instrumento de avaliação docente a ser aplicado nas disciplinas, como

espaço universitário em seu sentido mais amplo (fóruns, extensão, pesquisa, reuniões de departamento, núcleos, etc.).

A Chefia do Departamento e a Coordenação do Curso, juntamente com o colegiado, devem elaborar um instrumento de avaliação docente a ser aplicado nas disciplinas, como também, que o professor possibilite um espaço para o diálogo ao final do semestre, de modo a favorecer o acompanhamento mais próximo e sistemático do desempenho dos docentes.

10.4 Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação deverá ser efetuada anualmente, abordando e sistematizando os dados obtidos a partir dos instrumentais dos demais processos avaliativos (discente, docente e disciplina), discutindo questões relativas às ênfases, áreas de atuação, entre outras, concernentes à realidade cotidiana do Projeto Pedagógico.

Busca-se através dos apontamentos acima criar espaços de interlocução e construção compartilhada do conhecimento, descentralizar decisões, revitalizar espaços políticos como: reuniões de departamento e da coordenação, assembléias estudantis, Conselho de Representantes Estudantis do Curso de Psicologia (COREPSI), entre outros. Associada a esta proposta, propõe-se a criação de encontros de formação, nos quais, continuamente, estar-se-ia em contato com diferentes interlocutores, conhecendo a experiência da construção e implementação do projeto pedagógico em diferentes cursos. Ademais, há a possibilidade de construção de um Projeto de Extensão Universitária, visando criar um espaço de interlocução com a comunidade acadêmica do Curso de Psicologia na efetivação de estratégias voltadas para o acompanhamento da implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico.

XI RECURSOS HUMANOS

O curso de Psicologia da UFC conta atualmente com 28 docentes efetivos. A partir de 1991, o departamento entendeu que deveria implementar uma política mais agressiva de qualificação e capacitação profissional, estimulando os docentes a buscarem cursos de doutorado e mestrado no Brasil e no exterior, como meio de aprimorar a competência acadêmica e a excelência do curso. De fato, o empenho do curso de Psicologia da UFC em

fomentar o ingresso do seu docente nos programas de doutorado antecede as recomendações sobre qualificação de professores do ensino superior, tal como definidas no Plano Nacional de Graduação (conforme texto aprovado no XII Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, de maio de 1999). O departamento de Psicologia vem desse modo atendendo às suas necessidades internas de qualificação e à política de excelência da instituição como um todo. A concretização dessa política se dá em conformidade com as normas regimentais para afastamento e capacitação de docentes da UFC.

Atualmente o curso de Psicologia conta com os seguintes docentes efetivos:

- 01- Ana Maria Vieira Lage - Doutora em Psicologia (Universidade Paris V, 1983)
- 02- Andréa Carla Melo Filgueiras - Mestre em Psicologia (UFPE, 1998)
- 03- Ângela de Alencar Araripe Pinheiro - Doutora em Sociologia (UFC, 2001)
- 04- Antonio Caubi Tupinambá - Doutor em Psicologia (Justus Liebig Universitaet Giessen, Alemanha, 1999)
- 05- Cássio Adriano Braz Aquino - Doutor em Psicologia Social (Universidade Complutense de Madri, Espanha, 2004)
- 06- Cézar Wagner de Lima Góis - Doutor em Psicologia (Universidade de Barcelona, Espanha, 1999)
- 07- Gustavo Alberto Pereira de Moura - Doutor em Educação (UFC, 2001)
- 08- Idilva Maria Pires Germano - Doutora em Sociologia (UFC, 2001)
- 09- Isabel Cristina Ferreira Borsoi - Doutora em Sociologia (UFC, 2004)
- 10- Jesus Garcia Pascual - Doutor em Educação (UFC, 2005)
- 11- João Ilo Coelho Barbosa - Mestre em Psicologia (USP, 1992). Doutorando em Psicologia na UFPA
- 12- José Célio Freire - Doutor em Psicologia (USP, 2000)
- 13- Laéria Bezerra Fontenele - Doutora em Sociologia (UFC, 2000)
- 14- Lilian Adeodato Carvalho - Mestre em Psicologia (USP, 1991)
- 15- Lúcia Maria Gonçalves Siebra - Mestre em Administração (USP, 2000)
- 16- Luciana Lobo Miranda – Doutora em Psicologia (PUC-Rio, 2002)
- 17- Maria de Fátima de Sena e Silva - Mestre em Psicologia (UNB, 1993).
Doutoranda em Psicologia na Universidade de Barcelona, Espanha *Complutense de Madrid*

- 18- Maria de Fátima Vieira Severiano - Doutora em Educação (UNICAMP, 1999)
- 19- Maria Elisabeth Mota - Psicóloga (UFPE, 1977)
- 20- Orlando Soeiro Cruxen - Doutor em Psicologia (Universidade Paris XIII, 1999)
- 21- Ricardo Lincoln Laranjeira Barrocas - Doutor em Psicologia (Universidade Paris XIII, 2003)
- 22- Roseane Freitas Nicolau - Mestre em Antropologia (UFPA, 1997). Doutoranda em Sociologia na UFC.
- 23- Susana Kramer de Mesquita Oliveira - Mestre em Psicologia (UFPE, 2000). Doutoranda em Psicologia na UnB.
- 24- Veriana de Fátima Rodrigues Colaço - Doutora em Educação (UFRGS, 2001).
- 25- Verônica Moraes Ximenes - Doutora em Psicologia Social (Universidade de Barcelona, Espanha, 2000)
- 26- Vilma Maria Barreto Paiva – Doutora em Educação (UFC, 2005).
- 27- Zulmira Áurea Cruz Bomfim - Doutora em Psicologia Social (PUC-SP, 2003)

OBS: Uma professora do curso, a Profa. Luzidéa Aguiar Barbosa de Almeida, encontra-se lotada provisoriamente na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), via judicial, sem a aprovação do departamento.

O Departamento conta também com 13 servidores técnico-administrativos:

Benedito Cordeiro da Silva
 Francisco Costa Delmondes
 Judite Antonia Silva Ponte
 Maria do Carmo da Mata Monteiro
 Miguel Fernandes Vieira Filho
 Raimunda de Andrade Oliveira
 Regina Claudia Macedo
 Ana Izabel dos Santos Silva
 Geana de Alencar Libório
 Lucy Soares Paiva Jucá - Lotada no PLANOP
 Vanda Maria Barros Campelo
 Maria do Socorro Mendes
 Clodomiro Paulino Gomes Filho- Licença s/Vencimento
 Regina Maria Bezerra Oliveira (lotada no Mestrado de Psicologia)

O Centro Acadêmico de Psicologia atualmente congrega 16 estudantes, que atuam junto ao colegiado do departamento, com representação nas reuniões e direito de voto, e que realizam diversas atividades acadêmicas, culturais e políticas.

XII ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

12.1. Espaço físico destinado ao curso de Psicologia no Campus do Benfica

O curso de Psicologia da UFC encontra-se situado no *campus* do Benfica, - à Av. da Universidade, 2762- dentro da área II do Centro de Humanidades. Conta com dois blocos de um pavimento. A distribuição da área é a seguinte:

- Gabinetes de Professores: Dispõe de dezessete 17 gabinetes;
- Sala da Coordenação do Curso;
- Sala da Secretaria do curso;
- Sala da Chefia do Departamento de Psicologia;
- Sala da Secretaria do Departamento de Psicologia;
- Sala da Coordenação do Mestrado em Psicologia;
- Sala da Secretaria do Mestrado;
- Sala de Convivência;
- Sala de Recepção e de Xerox;
- Sala de arquivo de Testes Psicológicos;
- Salas para os Laboratórios e Núcleos de Extensão e de Pesquisa: NUCOM, NUTRA, NUCEPEC, LABORATÓRIO DE PSICANÁLISE, LAPSUS, LOCUS, CEPLEP;
- Sala do PET;
- Sala de aula da Pós-Graduação;
- Sanitários: dispõe de cinco (5) sanitários, três femininos e dois masculinos, na área interna do curso e mais quatro (4), dois femininos e dois masculinos.

12.2.Instalações especiais:

- LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: conta com dez (10) cabines, equipadas com as “caixas de Skinner”, para treinar os alunos na técnicas do condicionamento operante. Adjacente ao laboratório encontra-se o biotério, onde se guardam e cuidam os “sujeitos para experimentação” (ratos).
- CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA: o curso dispõe de uma clínica-escola onde seus alunos aprendem as técnicas do tratamento psicoterápico, acompanhados da supervisão dos professores da área. A clínica é distribuída em bloco, com dois pavimentos. No pavimento

térreo encontram-se a recepção e sala de espera, uma secretaria, uma sala de estagiários, a sala da coordenação, duas salas para supervisão, uma sala de ludoterapia, duas salas de observação, sala de reeducação psicopedagógica, uma copa, três sanitários, uma escada que dá acesso ao segundo pavimento e área de circulação. O segundo pavimento comporta onze (11) salas de atendimento psicoterápico, duas salas de grupo, uma sala de observação, dois sanitários e área de circulação.

- **SALAS DE DINÂMICA DE GRUPOS:** destina-se às disciplinas que preparam os alunos para conhecerem e praticarem as técnicas grupais, psicodramáticas, etc. A sala dispõe de iluminação especial para atender aos objetivos das disciplinas.

- **CENTRO ACADÊMICO DE PSICOLOGIA:** que funciona no andar superior do prédio antigo apelidado de “Torrinha”, o qual situa-se na área do estacionamento da Área II do Centro de Humanidades.

XII. ANEXOS

Quadro 2. Disciplinas obrigatórias por semestre/horários

SEMESTRE	HOR.	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º SEMESTRE (5 DISC. – 15 CRED)	8 – 10	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA	FUND. FILOSOFIA	METODOLOGIA DO TRAB. CIENTIFICO	FUND. FILOSOFIA	SEMINÁRIO DE INT. AO CURSO
	10 – 12	INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA	INT. AS CIÊNCIAS SOCIAIS		INT. AS CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINÁRIO DE INT. AO CURSO
2º SEMESTRE (6 DISC. – 24 CRED)	7 – 10	T. P. SOCIAL I	PSIC. DO DESENVOLV. I	TEOR. DA SUBJ. I	PSIC. DO DESENVOLV. I	TEOR. DA SUBJ. II
	14 – 17	FUND. METODOLOG. (10 – 13)	MENTE I		MENTE I	
3º SEMESTRE (6 DISC. – 23 CRED)	7 – 10	TEOR. DA SUBJ. IV	METODOL. QUANTITAT.	T. P. SOCIAL II	METODOL. QUANTITAT.	TEOR. DA SUBJ. III
	10 – 12	PSIC. DO DESENVOLV. II	MENTE II	PSIC. DO DESENVOLV. II	MENTE II	
4º SEMESTRE (6 DISC. – 24 CRED)	7 – 10	EPISTEM. I	PSIC. E SAÚDE PUBLIC. I	T. P. SOCIAL III	EPISTEM. III	PSICOMETRIA
	10 – 12	ÉTICA	METODOL. QUALITAT.	ÉTICA	METODOL. QUALITAT.	

5º SEMESTRE (6 DISC. - 20 CRED)	7 - 10	PSIC. E SAÚDE PÚBLICA II ✓	ANAL. EXPERIM. DO CPTO	PSIC. COMUNITAR. ✓	EPISTEMOL. II ✓	EPISTEMOL. IV ✓
	10 - 12		ANAL. EXPERIM. DO CPTO		TEC. E MET. DE INTERVEN. (10 - 13) ✓	
6º SEMESTRE (5 DISC. - 19 CRED)	8 - 10	✓	PSIC. APLIC. AOS PORT. DE NECESS. ESPEC. (7 - 10)	FUNDAM. DE PSICOPAT. (7 - 10) ✓	✓	FUNDAM. DE PSICOPAT. (7 - 10) ✓
	10 - 12			PROJ. DE PESQ. ✓	PSIC. ESCOLAR E APREND. I	
7º SEMESTRE (5 DISC. - 21 CRED)	8 - 10	METOD. CLIN. COGNIT. ✓ (7 - 10)	✓	PESQ. EM PSIC.	✓	PSIC. ESCOLAR E APREND. II ✓
	10 - 12			PSIC. SOCIAL DO TRAB E DAS ORG. II		
8º SEMESTRE (3 DISC. - 9 CRED)	8 - 10	PSICOPAT. INF-JUV. ✓ (7 - 10)		TTP ✓		
	10 - 12	PSIC. SOCIAL DO TRAB E DAS ORG. III ✓				
9º SEMESTRE (16 CRED)	8 - 12	ESTÁGIO - DISC. OPTATIVAS				
10º SEMESTRE (16 CRED)	8 - 12	ESTÁGIO - DISC. OPTATIVAS				

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR MODALIDADE PSICÓLOGO
DISCIPLINAS OPTATIVAS

NÚCLEO COMUM

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Projeto de Monografia em Psicologia * Pré-requisito: Pesquisa em Psicologia	04				Conceito de Monografia. O planejamento da monografia em Psicologia. Elaboração de projeto de monografia.
Monografia em Psicologia * Pré-requisito: Projeto de Monografia em Psicologia	10				Elaboração de uma monografia em Psicologia: Observação, Análise das informações e Conclusões. Metodologia de apresentação e defesa da monografia.
Psicopatologia Psicanalítica * Pré-requisito: Introdução à Psicopatologia	04				A concepção de normal e patológico em Freud. As negações constitutivas do ser: Recalque, Denegação, Desmentido e Forclusão. Estruturas clínicas: Neurose, Psicose e Perversão. Estudo de casos clínicos.
Psicopatologia Fenomenológico-Existencial e Humanista * Pré-requisito: Introdução à Psicopatologia	04				A perspectiva fenomenológica em Psicologia e os conceitos de normal e patológico. Diferentes escolas em Psicopatologia Fenomenológica: ACP, Gestalt, Psicodrama e tendências atuais. Perspectivas diagnósticas e estudos de caso.
Psicopatologia Comportamental * Pré-requisito: Introdução à Psicopatologia					Ainda não disponibilizada.
Total	11				

ÊNFASE: Processos Psicossociais e a Construção da Realidade

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Tópicos em Psicologia Escolar/Educacional I * Pré-requisito: Psicologia	03				Estudos contemporâneos sobre Educação, Infância e Adolescência. Modos de subjetivação da infância e da

Escolar/Educacional I					adolescência no âmbito da cultura de massa e da sociedade de consumo. Educação e pós-modernidade. Infância, educação e mídia. Educação e Novas Tecnologias. Inclusão digital.
Tópicos em Psicologia Escolar/Educacional II * Pre-requisito: Psicologia Escolar/Educacional I	03				Políticas Educacionais e Movimentos sociais. Dispositivos de poder e instituição escolar. O Movimento Institucionalista. A Análise Institucional: reflexão teórico-prática no cotidiano educacional.
Tópicos em Psicologia Escolar/Educacional III * Pre-requisito: Psicologia Escolar/Educacional I	03				Psicologia educacional e cognição. Os processos da aprendizagem humana. Paradigmas Epistemológicos. Aspectos individuais, interativos, sócio-culturais e tecnológicos da aprendizagem humana. Obstáculos e desafios cognitivos do novo milênio.
Tópicos em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I * Pre-requisito: Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I	03				Estudo aprofundado de teóricos fundamentais para compreensão da Psicologia Social do Trabalho
Tópicos em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações II * Pre-requisito: Psicologia Social do Trabalho e das Organizações I	03				Organização conceitos e tipologias. O Desenvolvimento Organizacional como estratégia de diagnóstico e intervenção.
Tópicos em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações III * Pre-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social I e II	03				A categoria trabalho e suas multirrelações conceituais. Impacto das transformações do trabalho na ordem social.
Tópicos em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações IV Orientação Profissional	04				Ainda não disponibilizada
Tópicos em Psicologia Social I	03				Estudos acerca dos fenômenos psicossociais relevantes nas

* Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social II				sociedades de consumo contemporâneas: determinantes históricos, perspectivas teóricas fundamentais, categorias-chave implicadas e aplicação prática dos conteúdos.
Tópicos em Psicologia Social II * Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social III	03			Histórico e conceituação, bases teóricas e epistemológicas, questões ambientais e discurso ambiental, desenvolvimento sustentável, cognição ambiental e representações sociais do meio ambiente, apropriação do espaço, identidade de lugar, cidade e simbolismo do espaço e estratégias psicossociais para a gestão ambiental.
Tópicos em Psicologia Social III * Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social III	03			Alteridade: impertinência filosófica e pertinência psicológica. A discussão sobre subjetividade e os modos de sua constituição. A inserção das psicologias nos discursos e práticas da modernidade tardia. O lugar ético do Outro nas psicologias contemporâneas.
Tópicos em Psicologia Social IV * Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social III	03			Atividade humana; vivência e identidade em BIODANÇA; a corporeidade vivida e os estilos de viver; questões metodológicas na comunicação expressiva e não-verbal; seminários e práticas.
Tópicos em Psicologia Social V * Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social III	03			A unidade cérebro, mente e corpo; a consciência e o si-mesmo; cognição e experiência humana; tipos de consciência; patologias da consciência; vigília, sono e estados alterados da consciência; fenômenos anômalos da consciência; seminários e práticas.
Tópicos em Psicologia Social VI * Pré-requisito: Teorias e Práticas em Psicologia Social III	03			Expressões Artísticas e Culturais na Constituição da Subjetividade e na Construção da Realidade. Criatividade e Processos de Criação. Arte, Cultura e Abordagens Teóricas em

					Psicologia.
Estágio Opcional em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações	10				Prática supervisionada de planejamento e intervenção em grupos, instituições e organizações, segundo diferentes orientações teóricas e metodológicas.
Estágio Opcional em Psicologia Escolar/Educacional					Prática supervisionada de planejamento e ações, segundo diferentes abordagens teórico-metodológicas, em instituições de ensino.
Estágio Opcional em Psicologia Social/Comunitária					Articulação teórico-prática da área de Psicologia social e comunitária. Articulação do referencial teórico e metodológico da Psicologia social e comunitária na área de estágio. Reflexões e discussões sobre a formação do psicólogo na área de Psicologia social e comunitária
Total	37				

ÊNFASE: Processos Clínicos e Atenção à Saúde

Disciplina	CR	CH	CHT	CHP	Ementa
Tópicos em Psicologia Clínica I *Pré-requisito: TTP I	04				A história do Psicodrama e a obra de Moreno. Socionomia, Sociodinâmica e Sociometria: Conceitos fundamentais. A sessão psicodramática, as técnicas e os jogos dramáticos. O manejo de tipologias e patologias. As modalidades de Psicodrama. Os Psicodramas especiais. Os métodos sócio e psicodramáticos no diagnóstico, na terapia, na educação e na pesquisa.
Tópicos em Psicologia Clínica II *Pré-requisito: a definir	04				Teorias e práticas psicológicas no campo da saúde, identificando e analisando as necessidades de

Tópicos em Psicologia Clínica III *Pré-requisito: a definir	04				natureza psicológica em diferentes contextos. Modelos e estratégias de intervenção terapêutica e de reabilitação da Psicologia Clínica em serviços de saúde. Desenvolvimento infantil e a prática clínica. Critérios de normalidade e anormalidade na infância. Técnicas psicoterápicas infantis. O processo terapêutico da criança: diagnóstico, queixas, entrevista com a criança e com os pais, a família e a escola. Ética profissional.
Tópicos em Psicologia Clínica IV *Pré-requisito: a definir	04				O envelhecimento como processo natural do desenvolvimento humano; o crescimento da população idosa na contemporaneidade; aspectos biopsicossociais do envelhecimento: mudanças no corpo, mudanças emocionais e afetivas, mudanças sociais; família e relações intergeracionais; direitos e cidadania; práticas psicológicas: na clínica psicológica, no trabalho social, critérios de avaliação psicológica.
Tópicos em Psicologia Clínica V *Pré-requisito: a definir	04				Psicomotricidade: origem e evolução. Os cortes epistemológicos. Corpo e movimento: eixos fundamentais da Psicomotricidade. Origem e evolução histórica da Psicomotricidade Relacional. Fundamentos teóricos e metodológicos. Áreas de atuação. A formação do Psicomotricista Relacional.
Tópicos em Psicologia Clínica VI *Pré-requisito: a definir	04				Espiritualidade e religião. O Real na ciência contemporânea e nas grandes tradições espirituais da humanidade. Morte e espiritualidade. Práticas espirituais

					e cotidiano. Transcendência e corpo. A Psicologia Transpessoal. Desenvolvimento espiritual e amadurecimento psicológico. Espiritualidade e transpessoalidade. Espiritualidade e bem-estar ou sofrimento psíquico.
Estágio Opcional em Psicologia Clínica	10				Bases teóricas do referencial adotado; atendimento de clientes; contrato; condução da sessão e intervenções terapêuticas; manejo dos prontuários e formulários de registro; encerramento e arquivamento.
Estágio Opcional em Psicologia da Saúde/Hospitalar					Ainda não disponibilizada
Psicodiagnóstico * Pre-requisito: Métodos Projetivos de Avaliação	04				Histórico do psicodiagnóstico. Conceito. Perspectivas teóricas. Processo psicodiagnóstico – técnicas e instrumentos. Psicodiagnóstico nas diferentes faixas etárias. Laudo psicológico. Processo de encaminhamento. Aplicação do psicodiagnóstico nas diversas áreas da Psicologia. Implicações sociais do psicodiagnóstico.
Tópicos em Avaliação Psicológica I * Pre-requisito: Métodos Projetivos de Avaliação	03				Estudo de técnicas projetivas específicas: fundamentos teóricos, aplicação e interpretação. Finalidade e indicações de uso.
Tópicos em Avaliação Psicológica I * Pre-requisito: Métodos Projetivos de Avaliação	03				Estudo aprofundado de técnicas projetivas específicas: fundamentos teóricos, aplicação e interpretação. Finalidade e indicações de uso.

Total	30				
-------	----	--	--	--	--

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9